



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA  
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG  
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211  
Website: [www.conselhodesaudedevarginha.org](http://www.conselhodesaudedevarginha.org)



**REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 19/02/2019**

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha (MG), de nº. 358, realizada na Câmara Municipal de Vereadores, no dia 19 de Fevereiro de 2019. Primeira chamada às 18h30, e em segunda e última chamada às 19h06. **Conselheiros presentes:** Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Benedito Memento (Usuários), Carlos Henrique Peloso Silva Junior (Trabalhadores), Carlos Roberto Braz Junior (Prestadores de Serviços), Caroline Ribeiro Jambeli (Usuários), Célio Ferreira (Trabalhadores), Claudio Miranda Souza (Usuários), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), José Luiz Aparecido (Usuários), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Mariane Montalvão Pereira (Prestadores de Serviços), Rodolfo de Oliveira Raimundo (Trabalhadores), Rogéria Alvarenga Fernandes (Usuários), Rogério Bernardes Bueno (Prestadores de Serviços), Talma Alves Ferreira (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários) e Vinício Felipe Brasil Rocha (Gestores). **Faltas justificadas:** Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores) e Paulo Henrique Pazotti (Usuários). **Registra-se a presença dos senhores:** Álvaro Ubirajara dos Santos, Heron Azaide Martins e Lazaro Gentil de Souza. Inaugurados os trabalhos, **na ordem do dia:** foi feita a leitura da **Ata da Reunião de janeiro, sendo aprovada, com a seguinte retificação:** José Luiz Aparecido estava presente na reunião, ainda que conste como justificado; e foi registrada em duplicidade a presença das pessoas de Rodolfo de Oliveira Raimundo, Natália Batista Campos, Lázaro Gentil. **Aos informativos** - em seguida, Cláudio informa que o Conselho Municipal do Idoso – COMIVA, convidou este colegiado para participar da II Conferência Municipal de Defesa da Pessoa Idosa. Após, Cláudio noticia que a Câmara de Vereadores questionou o Conselho se seria possível mudar as datas das reuniões ordinárias que ocorrem na sede do Poder Legislativo, pois tinham a intenção de usar o plenário em suas atividades às terças-feiras. Diante disso, com as intervenções dos conselheiros Vinício, Célio e Rogério, foi definido que será oficiada a Câmara, dizendo que este Conselho não mudará a data de suas reuniões; que já fazem quase dez anos que se usa o plenário da casa legislativa, e que o calendário e a sessão do plenário foi aprovada por aquela função de poder, como todo ano. Neste momento, Vinício pede a palavra e informa que o Sr. Mário de Carvalho Terra reassumiu as funções como secretário de saúde e também apresenta

o novo chefe do Serviço da Regulação, Heron Martins, que também é conselheiro estadual de saúde e municipal de saúde em Alfenas; que agradece a oportunidade e se coloca à disposição do Conselho. O presidente agradece a presença e pede aplausos ao mesmo. Cláudio pede a Célio que informe o Colegiado sobre a reunião ocorrida na Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), junto ao Hospital Regional do Sul de Minas (HRSM), que tocava na contratualização de equipamentos para a Cardiologia. Lembrou também da necessidade daquele nosocômio ter a porta aberta para a Rede de Urgência/Emergência; foi informado que fora feita uma edificação para isso. **Retomada a ordem do dia - Respostas sobre questionamentos de Usuários feitas na última Reunião Plenária Ordinária do CMSV.** Andrea Maróstica apresentou as respostas por escrito, em atenção ao ofício expedido pelo Conselho sobre o assunto, e explicou ao colegiado: sobre o caso do senhor Ernani, do território do Corcetti, explicou que houve conversas junto à equipe para que fosse feito um resgate do vínculo, bem como disse que houve, de fato, uma falha no preenchimento de uma receita do usuário, mas que se referia à uma nomenclatura, e que também foi discutido com a equipe; em relação ao usuário Lázaro, do território do Bom Pastor, foi dito que a questão da marcação do controle de pressão, por telefone, foi discutida com a equipe, e que voltará a ser feita presencialmente na unidade, mas, que isso aconteceu pelo excesso de usuários para a equipe de saúde naquele território. Lázaro, presente na reunião, agradece a presteza na solução do problema e que a marcação do controle no balcão facilita para o usuário. Após, o presidente retomou a palavra e verificou que havia um usuário na plateia que gostaria de usar o direito de fala. O usuário é Álvaro Ubirajara dos Santos que informa o ocorrido com ele, para que o mesmo não aconteça com outros usuários: informa que teve de enfrentar filas a partir de 3 a 4 horas da manhã. Que tinha um problema no joelho, que passou na Unidade de Saúde, mas que não conseguiu passar por um ortopedista na rede; daí procurou um particular que solicitou uma ressonância de volta a rede, outro profissional médico deu uma guia de exame com a letra “d” para o mesmo; diante disso, esperou por um ano para realizar o exame, como não conseguiu foi à secretaria, e que após discutir com dois servidores, um de nome “Mané”, conseguiu resolver seu problema e, após três dias, fez a ressonância. Houve diversos debates sobre o assunto, dos quais se resume as falas de: Carlos que: coloca a dificuldade do fluxo na rede, pela falta de transparência das filas; defende a adoção do SISREG (Sistema Nacional de Regulação) ; e, que, talvez, o manejo do médico poderia ter diminuído o desgaste do usuário. Vinício explica que a letra “d” marcada na guia, significa que não há urgência alguma naquele pedido e coloca que isso é um problema, porque ilude o usuário e desobriga o médico a explicar se considera ou não útil o procedimento solicitado. Heron diz que, além da fila, é necessário estabelecer critérios e protocolos para

organiza-la; a plataforma SISREG está fechada, mas que olhará se é possível aderir a ela; e, está havendo uma pactuação para casos semelhantes ao do usuário. Cláudio, Rodolfo e Luciana criticaram a classificação da letra “d” por ser desrespeitosa, cria uma percepção negativa sobre o SUS (Sistema Único de Saúde); favorece o prestador privado, sendo que, mesmo na letra “d”, o usuário deveria estar na fila e ter perspectiva de acesso ao procedimento, além do risco de cronificação dos agravos de saúde, devido à demora do agravo ser, de fato, examinado. Neste momento, Andrea pede que o usuário volte à sua unidade, que é coberta pela estratégia da Saúde da Família, diante da informação do mesmo ter se afastado do serviço, depois que teve o problema apresentado, ainda em 2012. Além de explicar que a letra “d”, normalmente é consequência de diagnósticos vindos da iniciativa privada. O usuário pontua que só foi a um médico particular, porque o SUS não tinha um profissional ortopedista para atendê-lo. E que, por exemplo, há igualmente uma espera para se consultar com uma nutricionista, Vinício intervém e fala que há um NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) na área onde o usuário mora e pede para Andrea verificar o ocorrido. **Continuando a ordem do dia - Apresentação: “A importância da Instituição dos Conselhos Gestores nas Unidades de Saúde” (Carlos Henrique Peloso S. Junior)**, que apresenta como conselhos locais melhoram as unidades, estreitando o vínculo com o usuário, e na identificação de problemas. Sugere, inclusive, a Zona Rural como possível piloto. Andrea lembra que o primeiro quadrante das pré-conferências apresentou essa demanda. Cláudio aproveita e reforça o convite para que os conselheiros estejam nas pré-conferências. Rodolfo ressalta a importância da valorização do território. Após, Cláudio diz que trará esse assunto após o encerramento da 8ª Conferência Municipal de Saúde. Vinício lembrou ainda que os conselhos locais estão previstos no Plano Municipal de Saúde e que é simbólico isso ser retomado pelo Conselho e não pela Gestão. E discutiram-se possíveis locais pilotos como a Zona Rural, Bom Pastor e Novo Tempo, mas, que o assunto ficará sobrestado, até a resolução definitiva da 8ª Conferência Municipal de Saúde. Por fim, José Luís retoma a importância de voltar a visitar as Unidades de Saúde e coloca que é importante a garantia do transporte para a atividade. Vinício diz que depende de um cronograma, mas que o transporte é garantido, mas que, planejar é importante, devido as limitações financeiras enfrentadas pela administração pública. Cláudio justifica que as visitas às unidades só não foram retomadas neste primeiro semestre pelo trabalho demandado pela Conferência, que, inclusive, fez a Comissão Executiva sobrestar os diversos procedimentos que tramitam no Conselho, salvo os mais urgentes referentes a demanda de usuários, mas que, indiferente a isso, é importante que os conselheiros estejam presentes nos bairros e movimentos locais, e cita seu caso que tem participado de atividades junto ao Centro de

Inclusão no bairro Novo Tempo. Antes de encerrar, Vinício solicitou que seja pautado no mês de março o RAG (Relatório Anual de Gestão) e o Relatório Quadrimestral de Gestão. Nada mais havendo a ser tratado, Cláudio Miranda encerrou a reunião por volta das 21h30, agradecendo a presença de todos e, cumulando a função de secretário, *pro tempore*, lavrou esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.